

FELICIDADE

Quem por acaso a conhece?
Quem mesmo de longe a viu
Se existe alguém que já a conhece
Este alguém que diga o que sentiu

Eu ignoro o que o coração sente
Se é uma ilusão permanente
Ou é delírio de uma bênção divina
Quando a felicidade de nos se aproxima

Conheci uma menina meiga e sensível
Que a todos com a sua ternura cativava
Chamava-se "Panquita" criança modelo
Que a D. Felicidade conquistara

Eis senão quando um belo dia
D. Felicidade se aproximou
E perguntou-lhe, Panquita
Queres ser minha amiga?

Quero - que devo fazer para
Colher os louros de tanta ventura
Dar-te-ei tudo que almejas
Contanto que sejas sempre pura

E assim, começou D. Felicidade
Deu-lhe um esposo modelo
De bondade e de constante amor
E ainda, não terminou, foi mais longe

Deu-lhe bênçãos sobre bênçãos
Tres filhos nobres e distintos
E a D. Felicidade aí ficou
E a Panquita mudou o apelido
E hoje é Hercília Viana.

Nota da autora

Está bem assim? foi para me distrair
as 11 horas e meia da noite, faltou-me o sono.